



Palestra de Abertura

Pesquisa, inovação e mercado de trabalho em uma perspectiva interdisciplinar

INTERDISCIPLINARIDADE NO MERCADO DE TRABALHO

Regina Costa de Souza Lima¹

Mudanças ocorrem desde sempre. Há cerca de quatro bilhões e meio de anos o planeta surgia, e desde então, dia após dia, as mudanças geológicas, climáticas, humanas, sociais e tecnológicas aconteceram. Próximos a 2020, identifico um cenário não muito diferente dos nossos ancestrais. Sociedades formadas por pessoas com pensamentos e ideais diferentes de gerações anteriores e um mercado de trabalho exigindo competências novas. De fato, sempre teremos novos desafios, sejam eles de convivência entre gerações, de novos tipos de relacionamento pessoal e profissional, de concorrências, de maior diversidade e outros e, por isto, acredita-se que sempre o primeiro passo para se abordar sobre o futuro do mercado de trabalho é entender as transformações pelas quais o mundo está passando e também as tendências que estão por vir. Pesquisas realizadas no Fórum Mundial da Economia em Davos de 2018 revelam que para o Brasil, temos alguns fatores impulsionadores para as mudanças que estão por vir. Entre elas se destacam: as novas fontes de tecnologia e energia, o poder de computação e “Big Data”, a conectividade ilimitada e *on time* de informações, mudanças climáticas, escassez de recursos naturais, perfil de uma sociedade com envolvimento maior nas questões éticas, de privacidade e outros mais. Evolução e mudanças em tecnologia, processos, formas de pensar, educar e consumir são parte de nossas existências e, portanto, afetam nossa forma de trabalhar. Em tecnologia é fácil analisar, as informações que em 1956 eram armazenadas 5MB em um equipamento que pesava toneladas da IBM hoje são armazenados em um mero aplicativo de celular. Sobre a evolução de pensamentos, um exemplo que gosto de analisar é sobre a preocupação com os resíduos que criamos. Recordo-me dos meus pais me educarem para Jogar o Lixo no Lixo, na faculdade já passei a me preocupar em fazer Coleta Seletiva e hoje aos 40 busco gerar Menor Quantidade de Lixo. Já criamos máquinas, as automatizamos, melhoramos os processos onde elas estavam inseridas, passamos a

¹ Especialista em Gestão de Recursos Humanos pela FGV. Atua como consultora em Desenvolvimento Humano na capital e no interior de São Paulo. Oferece serviço em seleção e desenvolvimento profissional, com atendimento personalizado. E-mail: reginalima@reginalima.com.br

negociar nossos produtos e serviços globalmente e brevemente faremos negócios em outros planetas. Quem duvida? Lembre-se que foi anunciado que em 2019 já teremos o primeiro homem que irá fazer uma viagem de turismo ao redor da Lua. Alguns destacam que vivemos a Era da Disrupção, eu acredito que ela sempre esteve presente e agora apenas está mais evidenciada, visto que temos um poder de percepção mais rápida. Com todas estas mudanças, a grande questão é destacar como poderemos sobreviver profissionalmente? No meu ponto de vista, sugiro desenvolver as habilidades que cercam nossa capacidade de Inteligência Relacional. Para isto é necessário desenvolver os conhecimentos interdisciplinares para que se possa criar um pensamento crítico e a capacidade de criação. Estar atento aos que outros falam e pensam e colaborar com todos e tudo que nos cercam afinal o resultado de seus sucessos fazem parte do seu sucesso. São mudanças de comportamento, mas não desista, insista em fazer parte de tudo isto.

Palavras-chave: Tecnologia; Inovação, Trabalho, Interdisciplinaridade.



Palestra de Encerramento

Inovação no mercado de trabalho

A INOVAÇÃO COMO DIFERENCIAÇÃO COMPETITIVA NO MERCADO DE TRABALHO

Rafael Matos do Carmo²

A inovação permeia cada vez mais o ambiente de negócios de forma global e, por consequência, algumas análises devem ser aqui refletidas. O primeiro ponto refere-se às rápidas mudanças impulsionadas pela tecnologia e que na maioria das vezes alteram inclusive nossos comportamentos e necessidades. Outra variável está relacionada ao nosso comportamento em relação a esse turbilhão de mudanças, e nesse sentido, estamos falando sobre as características do comportamento empreendedor. Há também que se atentar aos novos modelos de negócios e novas formas de empreendedorismo, aproveitando tanto as oportunidades que a tecnologia e as mudanças proporcionam, quanto às habilidades e comportamentos para então implantar na prática as ideias inovadoras dentro de um processo de negócio. Um exemplo atual são as Startups, as quais surgem com um viés totalmente inovador e muitas vezes digital, lideradas por uma geração cada vez mais preparada para aproveitar as demandas não atendidas do mercado, quebrando inclusive antigos paradigmas no tocante à novos métodos de criação e geração de valor. Seja qual for a área de atuação ou o segmento a ser explorado, é imprescindível uma análise macro do mercado como um todo, mas especialmente, aquelas variáveis internas as quais estão sob nosso domínio. A competência tantas vezes traduzida em Conhecimento, Habilidades e Atitudes, ganha força na medida em que temos autonomia para construir um processo inovador com independência das variáveis externas, as quais não se têm controle, seja para buscar oportunidades no empreendedorismo, ou mesmo para criar soluções competitivas dentro das organizações, são os chamados intra-empresendedores ou empresenedores corporativos. A análise final é a de que existem sim inúmeros gaps no mercado para serem usufruídos, entretanto há que se propor a organizar e equilibrar todas as variáveis

² Administrador com MBA Executivo em Marketing pela USP Ribeirão Preto. Gerente Regional do Escritório do SEBRAE-SP de Barretos. Especialista nas áreas de Liderança, Inovação e Empreendedorismo. E-mail: rafaelmc@sebraesp.com.br

aqui discutidas como forma de transformar as probabilidades reais de um processo criativo para novos modelos de negócios inovadores e competitivos.

Palavras-chave: Negócios; Inovação; Empreendedorismo, Mercado, Comportamento.